

Estudo mostra que Brasil tem pouca conectividade nas escolas

Um estudo organizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), com base em dados do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2015, mostra que o Brasil tem a segunda pior conectividade nas escolas entre os países que participaram do levantamento

Segundo a análise, 28,3% dos estudantes do Brasil afirmaram que têm acesso a computadores com internet nas escolas. A porcentagem perde apenas para a República Dominicana, com 28,18%. A média de conexão dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é de 55,9%.

Ao fazer o Pisa, os estudantes respondem a perguntas sobre a existência e o uso de computadores nas escolas, além do acesso à internet. Quando perguntados se a escola tem computadores, 20,19% dos alunos responderam que a escola possui o equipamento, mas ele não utiliza. Outros 28,69% disseram que usam o computador e 26,48% responderam que a escola não tem o equipamento. Outro dado apontado pela pesquisa é que os estudantes utilizam a internet mais fora do que dentro da escola. No Brasil, 37,65% dos estudantes dizem que não usam a internet na escola.

No entanto, o questionário mostra que, fora de casa, 6,6% dos alunos não acessam a rede mundial de computadores du-



rante a semana, e a maior parte (25,89%) acessa a internet mais de 6 horas por dia. Quando analisada a conexão sem fio, a porcentagem de estudantes brasileiros que afirmam usá-la na escola chega a 29,21%, mas o país aparece no ranking com a quinta menor porcentagem entre os países analisados. “Pela internet, é possível acessar informações, notícias, serviços. Alunos que não têm acesso a esse tipo de infraestrutura não estão sendo educados a usá-la de forma cidadã”, diz o coordenador de Políticas Educacionais

da Fundação Lemann, Lucas Rocha.

O Pisa avalia estudantes em relação a conteúdos de matemática, português e ciências. É aplicado a estudantes de 15 anos de idade dos 35 países-membros da OCDE e 35 nações parceiras da organização, como o Brasil. Em 2015 foi aplicado a 540 mil estudantes que, por amostragem, representam os 29 milhões de estudantes. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), participaram

23.141 estudantes de 841 escolas.

Em novembro, o governo lançou a Política de Inovação Educação Conectada, com o objetivo de universalizar o acesso à internet de alta velocidade nas escolas, a formação de professores para práticas pedagógicas mediadas pelas novas tecnologias e o uso de conteúdos educacionais digitais em sala. Segundo o MEC, mais de 50% dos municípios brasileiros já aderiram à política. A meta é que, até o fim de 2018, 22,4 mil escolas, urbanas e rurais, recebam conexão de alta velocidade. O processo será concluído em todas as demais escolas públicas até 2024.

Durante a fase de indução da ação, até o fim de 2018, o MEC deve investir R\$ 271 milhões, especialmente em ações para melhoria da infraestrutura e conexão das escolas, o que inclui a ampliação da rede terrestre de banda larga, serviços de conectividade, infraestrutura de wi-fi, compra de dispositivos e aquisição de um satélite que vai levar internet a escolas da zona rural (ABR).

Como organizar as despesas da casa?



Ano novo, vida nova. E, para desespere de alguns, hora de se preocupar com todas as contínuas de início de ano. IPTU, IPVA, fatura do cartão com as compras de Natal, material escolar, enfim, muitos gastos. O primeiro passo para arrumar as contas da casa e começar a poupar é fazer um orçamento doméstico. Para isso, a Ink Incorporadora, acostumada a orientar clientes em diferentes momentos de vida, tem algumas dicas de como fazer.

- Faça um diagnóstico financeiro - Anote os gastos para saber exatamente quanto dinheiro entra e para onde está indo. “Durante um mês inteiro, anote toda e qualquer despesa para que esse diagnóstico seja o mais real possível. Pode ser montando uma planilha, anotando no bloco de notas do celular ou mesmo com aplicativos que ajudem nesse controle”, orienta Gabriela Coelho, da Ink.
- Reduza os gastos - Normalmente, após análise do orçamento doméstico, as famílias percebem que é possível reduzir os gastos. Trocar o pacote de TV a cabo e o plano do celular são algumas das possibilidades. “Pedir pizza toda semana ou aquele cafezinho diário parecem não afetar o orçamento, mas quando você coloca na ponta do lápis, percebe que eles fazem, sim, uma grande diferença no acumulado do mês”, comenta Gabriela. “Após uma avaliação, você se dá conta de que um banho muito demorado, aquele abajur que fica sempre aceso, o ingresso que você comprou pela internet e pagou uma taxa altíssima são coisas que,

no dia a dia, são possíveis de serem reduzidas sem nenhum prejuízo à rotina”, conclui.

- Tenha atenção aos gastos fixos - Você precisa saber quanto gasta com as despesas fixas, como água, luz, aluguel, condomínio, telefone, escola, plano de saúde. Além disso, o ideal é que essas despesas não ultrapassem 50% da renda. “Não só ter esse controle é importante, mas outra dica bacana é se organizar para que ao menos 10% da renda sejam poupados todo mês”, sugere Piccini.
- Metas de curto, médio e longo prazo - Quais são seus planos? Comprar a casa própria? Comprar um carro novo? Levar toda a família para aquela viagem dos sonhos? Seja qual for, você precisa saber quanto custa alcançar esse objetivo e quanto tempo levará para isso. “O mais importante nesse processo é manter seu objetivo maior sempre em mente e não usar todo o dinheiro poupado para satisfazer algum desejo imediato”, avalia Gabriela.
- Aplique seu dinheiro - Para isso é importante saber exatamente se seu objetivo é de curto, médio ou longo prazo, pois assim poderá escolher a melhor forma de investir para alcançá-lo mais rapidamente. “Se seu objetivo é de curto prazo, você pode colocar seu dinheiro em uma aplicação fácil de retirar. Se é de longo prazo, você pode colocá-lo em uma previdência privada, por exemplo”, afirma Gabriela.

Fonte e mais informações: (www.inkcorporadora.com.br).

Comer maçãs e tomates ajuda restaurar pulmões de ex-fumantes

Um estudo feito por cientistas da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins, nos Estados Unidos, constatou que comer três maçãs ou dois tomates frescos por dia retarda o envelhecimento natural dos pulmões e repara os danos causados pelo tabagismo. Segundo a pesquisa, o consumo de uma dieta com alto teor de frutas e vegetais, especialmente tomate, maçãs e bananas, diminui o declínio da função pulmonar.

No entanto, os efeitos “protetores” decorrem apenas de alimentos frescos - o que significa que produtos enlatados não funcionam. Os cientistas concluíram que os adultos que comiam dois tomates e três ou mais maçãs por dia registravam um declínio da função pulmonar mais lento



A dieta pode ajudar a reparar o dano pulmonar em pessoas que pararam de fumar.

que os participantes que apenas comiam uma porção de cada diariamente, o que sugere a possibilidade de reverter danos nos pulmões mesmo que estes tenham sido causados pelo tabaco. “Este estudo

mostra que a dieta pode ajudar a reparar o dano pulmonar em pessoas que pararam de fumar”, ressaltou a autora principal da análise, a doutora Vanessa Garcia-Larsen. O estudo, publicado no “European Respiratory Journal”, analisou a dieta e a função pulmonar de mais de 650 adultos em 2002. Os mesmos testes pulmonares, que medem a capacidade de absorver oxigênio e expulsá-lo, foram repetidos nos voluntários uma década depois. A cientista também conta que as descobertas sustentam as necessidades das recomendações dietéticas, especialmente para pessoas com risco de desenvolver doenças respiratórias como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (ANSA).

Senhor limpeza elenca onze dicas para começar o ano com o pé direito

Com o ano novo, a necessidade de renovação também fica ainda mais evidente. Não é de agora que fazer uma faxina especial está entre os mandamentos para iniciar o ano renovado. E pensando nisso, o diretor executivo da JAN PRO e fundador da Limpeza com Zelo, Renato Ticoulat, também conhecido como o senhor limpeza, dá dicas de como dar um verdadeiro up no seu lar e deixar a casa renovada para 2018! Confira.

- 1) Lembre-se que é provável que você não consiga fazer tudo em um único dia, se possível, reserve mais tempo para que a limpeza seja efetiva e você não perca a paciência, é um processo que começa lento e vai acelerando conforme é possível visualizar o resultado! Separe as coisas úteis das que pretende descartar, depois disso é que deve dar início ao processo de organização;
- 2) Divida as tarefas e coloque-as em uma lista, imagine como gostaria que seus pertencentes estejam, compare com os ambientes que admira, anote o que precisa fazer separando as atividades. Assim você não esquece nenhum detalhe e pode se preocupar com outras coisas;
- 3) Comece sempre do ponto mais distante da porta de saída da



Fundador da Limpeza com Zelo, Renato Ticoulat.

sujeira, por exemplo, pelos cômodos mais distantes da porta de entrada, geralmente os quartos e banheiros, passando pela sala e cozinha. Sempre varra a sujeira no sentido da saída. Aspiradores são essenciais para tirar a poeira superficial eliminar os ácaros e outros “bichinhos” prejudiciais à saúde humana, tanto em pisos forrados de carpete como nos rígidos (cerâmica, madeira). O aspirador deve ser usado também em sofás, cadeiras, almofadas, cobertores e mantas;

4) Roupas, acessórios e itens de cozinha que você quer se desfazer não precisam ser jogados no lixo, outras pessoas podem utilizar. Separe tudo em sacolas ou caixas e doe para quem precisa;

- 5) Gavetas organizadas é um bom começo - facilita muito! Deixe apenas o que realmente utiliza diariamente e os demais itens separados em outros locais de acordo com a necessidade ou utilidade. Lembre-se da máxima: menos é mais;
- 6) O seu travesseiro está velhinho? Se a resposta for sim, já está na hora de trocá-lo. Crie uma rotina, a mudança deve acontecer a cada 6 meses. Com o passar do tempo ele acumula micro-organismos que são extremamente nocivos à saúde humana. Outra dica para o dia a dia é não arrumar a cama assim que acorda, durante a noite perdemos mais de 1 litro de água, e o ambiente úmido aumenta a proliferação destas bactérias;
- 7) Potes plásticos sem tampa, manchados ou

rachados devem ser jogados fora;

- 8) Varal despencando, pano de chão aos trapos, prendedores quebrados, se livre de tudo. Não lave pano de chão com água sanitária ou similares, estes produtos são desinfetantes e não limpadores, corroem o tecido e acabam com sua vida útil. Use em vez de panos de algodão, panos de microfibras, são mais absorventes, bactericidas, e podem ser lavados até 540 vezes, enquanto os de algodão aguentam apenas 11 lavagens. Não acumule o que não tem conserto ou o que você não terá tempo de arrumar;
- 9) Aquele batom ou esmalte que você adora, mas está no finalzinho e já passou da data de validade? Remédios pela metade, não guarde. Produtos de beleza e higiene podem causar sérios danos como alergia, micoses e problemas de pele por estarem fora do prazo;
- 10) Enfeites, quadros, copos, roupa de cama, se possível renove-os. Um ano novo precisa de itens novos;
- 11) Agora mãos à obra para a faxina. Com tudo organizado está na hora de limpar a casa e se livrar de todo o pó e sujeira acumulada. Começar 2018 com o pé direito não tem preço!

Uso recreativo da maconha é liberado na Califórnia



Apenas maiores de 21 anos podem fazer o uso.

Desde 1º de janeiro, o uso recreativo da maconha está liberado na Califórnia, nos Estados Unidos, após a população aprovar a liberação em votação em novembro de 2016. Com isso, o estado - que já liberava o uso medicinal da cannabis -, se une a um crescente número de cidades e estados norte-americanos que liberam o consumo e a produção caseira da maconha.

Entre as regras, há uma similaridade com aquela do álcool na questão da idade, sendo que apenas maiores de 21 anos podem fazer o uso, e cada pessoa poderá cultivar até seis plantas da erva em sua residência. A posse é limitada a cerca de 28,3 gramas por pessoas. No entanto,

para quem quiser comprar a cannabis de maneira legal, a situação ainda será um pouco complicada.

O estado concedeu a autorização de venda para apenas 90 negócios, até o momento, e não há pontos de comércio em Los Angeles. Mas, especialistas acreditam que nos próximos anos a venda da maconha legalizada gere até US\$ 7 bilhões em faturamento.

Além da Califórnia, na votação de novembro de 2016, o uso recreativo foi aprovado também em Nevada, Maine e Massachussets. Já Flórida, Arkansas, Montana e Dakota do Norte liberaram apenas o uso medicinal da erva (ANSA).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171